

Prezados diretores e redatores do Zorra,

Ainda que o tema tenha sido abordado num programa humorístico, cuja característica é a caricatura da realidade, o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho – Sinait se dirige à direção geral e à equipe de redatores para manifestar a inconformidade com a forma pejorativa com que o Auditor-Fiscal do Trabalho foi retratado em três esquetes do programa Zorra que foi ao ar na noite de 15 de outubro de 2016, em horário nobre da TV.

A imagem passada ao público foi de um funcionário público “tonto” e desconectado da realidade. No entendimento do Sinait, isso em nada contribui para esclarecer qual é o verdadeiro papel deste servidor que ingressa no serviço público mediante a aprovação em concurso de alta complexidade.

A missão do Auditor-Fiscal do Trabalho é fazer cumprir a legislação trabalhista e exigir a aplicação de normas de segurança e saúde no trabalho, além de combater o trabalho escravo e o trabalho infantil, entre muitas outras atribuições, sempre visando o equilíbrio entre as forças que compõem o mundo do trabalho e a proteção do trabalhador. O Brasil é o quarto país no *ranking* de acidentes de trabalho no mundo, segundo a Organização Internacional do Trabalho – OIT, com base apenas nos dados oficiais do Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS. Infelizmente, a realidade dos números poderia elevar muito a estatística.

A carreira tem papel fundamental, ainda, na arrecadação do Estado brasileiro, uma vez que combate a sonegação do pagamento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS e faz o recolhimento da contribuição social. O FGTS é uma das maiores fontes de financiamento de obras de infraestrutura e saneamento no país, além de ser um patrimônio do trabalhador, que o socorre em momentos de adversidade previstos em lei.

Para exercer o cargo é necessário ter curso superior. Passam por minucioso programa de formação após a aprovação no concurso público. São profundos conhecedores da legislação e da realidade do “chão de fábrica”, uma vez que são dos poucos agentes públicos que vão a campo, que realizam seu trabalho “in loco”. Aplicam a punição pelas irregularidades, mas também orientam e conciliam, dentro da lei e com razoabilidade.

Por todo o exposto, o Sinait solicita que, de alguma forma, a imagem equivocada do Auditor-Fiscal do Trabalho seja reparada, em nome do serviço de excelência prestado pela categoria à sociedade e ao Estado. Além disso, coloca-se à disposição para maiores esclarecimentos sobre o real papel do Auditor-Fiscal do Trabalho e o que representa a Auditoria-Fiscal do Trabalho para a sociedade e para o país.

Respeitosamente,

Carlos Silva

Presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho - Sinait